

## **ANEXO I**

# **ASPECTOS TÉCNICOS E METODOLÓGICOS**

## **PROJETO MORADIA URBANA COM TECNOLOGIA SOCIAL**

### **1. INTRODUÇÃO**

Apresentamos, a seguir, as características gerais do Projeto Moradia Urbana com Tecnologia Social (MUTS), contendo os objetivos, conceitos, parâmetros e indicadores de desempenho do Projeto.

Esse documento conta também com as orientações básicas sobre os padrões, métodos e principais processos a serem adotados por entidades credenciadas pela Fundação Banco do Brasil (FBB) para a execução do serviço de reaplicação de tecnologia social (TS) de mobilização e organização comunitária.

A TS a ser reaplicada é intitulada “Transformando realidades por meio da mobilização e organização comunitária”, desenvolvida pela Rede Internacional de Ação Comunitária – INTERAÇÃO, baseada nos instrumentos da instituição internacional Slum Dwellers International (SDI), e consiste, fundamentalmente, em um trabalho de mobilização e organização comunitária.

### **2. OBJETIVOS DO PROJETO**

#### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Aprimoramento das relações sociais, autonomia e promoção da cidadania nos empreendimentos imobiliários apoiados pela FBB.

#### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Promover mudança de atitude da comunidade em relação à saúde financeira, patrimônio e meio ambiente;
- b) Desenvolver o conhecimento coletivo visando o protagonismo dos moradores para a transformação social da comunidade;
- c) Dotar a comunidade de ferramentas para efetivação das mudanças desejadas pelos moradores.

## 2.3. RESULTADOS ESPERADOS

- a) Aprimoramento das relações entre os atores locais visando o bom desenvolvimento do projeto;
- b) Instrumentalização dos moradores sobre informações acerca das necessidades da comunidade;
- c) Efetivação da participação comunitária nas etapas de mobilização, diagnóstico e identificação de TS;
- d) Promoção de comunicação eficaz entre moradores e demais agentes públicos e privados locais;
- e) Reconhecimento da FBB e do Projeto MUTS como agentes de transformação social da comunidade;
- f) Promoção de melhorias sociais por meio do incentivo ao compartilhamento de experiências entre comunidades.

## 2.4. QUADRO LÓGICO

QUADRO LÓGICO – MORADIA URBANA COM TECNOLOGIA SOCIAL			
	DESCRIÇÃO	INDICADORES	FORMA DE VERIFICAÇÃO
Objetivo Geral	Aprimoramento das relações sociais, autonomia e promoção da cidadania nos empreendimentos imobiliários apoiados pela FBB.	(1) Quantidade de eventos comunitários realizados; (2) Aumento do grau de envolvimento dos moradores na manutenção dos equipamentos de uso comum; (3) Formação de organizações comunitárias; (4) Reinvidicações de soluções para demandas da comunidade.	(1), (2), (3) e (4) Questionários de avaliação M0 e M1 - Perguntas a definir e pesquisa qualitativa de avaliação.
Objetivos Específicos	Promover mudança de atitude da comunidade em relação à saúde financeira, patrimônio e meio ambiente.	(1) Ampliação do conhecimento em educação financeira; (2) Índice de adimplência do contrato de financiamento; (3) Utilização de áreas comuns; (4) Descarte de lixo doméstico; (5) Manutenção de áreas verdes.	(1), (2), (3), (4) e (5) - Questionários de avaliação M0 e M1 - Perguntas a definir.
	Desenvolver o conhecimento coletivo visando o protagonismo dos moradores para a transformação social da comunidade.	(1) Alinhamento dos temas discutidos no grupo temático com as demandas identificadas pela comunidade.	(1) Questionários de avaliação M0 e M1 - Perguntas a definir.
	Dotar a comunidade de ferramentas para efetivação das mudanças desejadas pelos moradores.	(1) Apresentação da proposta para reaplicação de TS; (2) Quantidade de moradores participantes na 3ª assembleia (representatividade por U.H)	(1) Informação da FBB; (2) Ata da 3ª assembleia, Lista de presença e relatório final.
Resultados Esperados	Aprimoramento das relações entre os atores locais visando o bom desenvolvimento do Projeto.	(1) Reuniões do GAL realizadas; (2) Representatividade dos participantes; (3) Repercussão de sua atuação na comunidade.	(1) Ata das reuniões; (2) 1º, 2º e 3º relatórios; (3) Pesquisa de avaliação qualitativa in loco.
	Instrumentalização dos moradores sobre informações acerca das necessidades da comunidade.	(1) Quantidade de Grupos Temáticos criados	(1) Informações da plataforma moradiaurbanats.org.br; (2) Informações do 1º relatório de atividades.
	Efetivação da participação comunitária nas etapas de mobilização, diagnóstico e identificação de TS.	(1) Nível de participação comunitária nas assembleias e atividades de educação financeira, patrimonial e ambiental; (2) Aceitação da proposta pela comunidade; (3) Projeto	(1) e (2) Listas de presença e registros fotográficos (1º, 2º e 3º relatórios); (3) Proposta apresentada; (4) Convênio assinado.

		apresentado; (4) Projeto aprovado.	
	Promoção de comunicação eficaz entre moradores e demais agentes públicos e privados locais.	(1) Utilização de ferramentas de comunicação e mídia sociais; (2) Quantidade de usuários inscritos em relação à quantidade de UH's.	(1) Plano de Trabalho e relatórios.
	Reconhecimento da FBB e do Projeto MUTS como agentes de transformação social da comunidade.	(1) Reconhecimento do envolvimento da FBB e do Projeto por parte dos moradores	(1) Questionário de avaliação M0 e M1.
	Promoção de melhorias sociais por meio do incentivo ao compartilhamento de experiências entre comunidades.	(1) Avaliação da comunidade sobre a experiência de intercâmbio; (2) Repercussões do intercâmbio na comunidade.	(1) Questionário de avaliação aplicado pela IL após o evento de intercâmbio; (2) Avaliação Qualitativa.
Ações	Realizar 3ª assembleia.	Assembleia realizada.	4º Produto - Relatório Final - Ata, Lista de presença e registro fotográfico.
	Elaborar diagnóstico de demandas sociais com identificação da(s) TS para enfrentamento dos problemas mapeados.	Demandas e TS identificadas.	4º Produto - Relatório Final - Conteúdo do diagnóstico.
	Realizar intercâmbio.	Intercâmbio realizado.	4º Produto - Relatório Final - Lista de presença e registro fotográfico.
	Realizar 2ª assembleia.	Assembleia realizada.	3º Produto - 2º Relatório de atividades - Ata e lista de presença, registros fotográficos.
	Realizar atividade de educação financeira.	Atividade realizada.	3º Produto - 2º Relatório de atividades - Lista de presença, fotos, resultado da pesquisa de percepção.
	Realizar atividade de educação ambiental.	Atividade(s) realizada(s).	3º Produto - 2º Relatório de atividades.
	Realizar atividade de educação patrimonial.	Atividade(s) realizada(s).	3º Produto - 2º Relatório de atividades.
	Realizar autorrecenseamento.	Autorrecenseamento realizado.	2º Produto - 1º Relatório de Atividades - Lista de voluntários, registros fotográficos; Upload dos dados na plataforma; 3º Produto - 2º Relatório de Atividades - Devolutiva (ata da 2ª assembleia e lista de presença).
	Realizar 1ª assembleia.	Assembleia realizada.	2º Produto - 1º Relatório de Atividades - Ata e lista de presença, registros fotográficos.
	Constituir Grupo de Acompanhamento Local (GAL).	Termo de Cooperação assinado.	2º Produto - 1º Relatório de Atividades - Ata e lista de presença, registros fotográficos.
Elaborar Plano de Trabalho.	Plano de Trabalho aprovado pela FBB.	1º Produto - Plano de Trabalho.	

### 3. EQUIPE TÉCNICA DA CONTRATADA

#### 3.1. RESPONSABILIDADES DA EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica executora do projeto é responsável por:

- a) Promover a implantação da TS de mobilização e organização comunitária nos empreendimentos imobiliários, por meio de atividades de capacitação, planejamento, monitoramento, avaliação e divulgação das ações desenvolvidas;

- b) Acompanhar as atividades e visitas técnicas da FBB e de eventuais parceiros envolvidos no Projeto;
- c) Implantar soluções para corrigir eventuais desvios identificados na execução do serviço;
- d) Elaborar, processar e sistematizar dados obtidos durante a execução do serviço;
- e) Elaborar rotinas de trabalho visando ao desenvolvimento das ações e soluções necessárias;
- f) Estabelecer um canal de interlocução com os moradores.

### 3.2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica deverá ser composta por um coordenador de projeto social e por agentes mobilizadores, sendo que a quantidade mobilizadores varia com a quantidade de unidades habitacionais (UH), em uma razão de no máximo 300 UH's por mobilizador.

Faixas	Qtde. UH	Mobilizadores
Faixa 1	até 300	1
Faixa 2	de 301 a 600	2
Faixa 3	de 601 a 900	3
Faixa 4	de 901 a 1.200	4
Faixa 5	de 1.201 a 1.500	5
Faixa 6	de 1.501 a 2.100	7
Faixa 7	de 2.101 a 3.300	11
Faixa 8	de 3.301 a 4.200	14

O time de mobilizadores deve ser selecionado dentre interessados da própria comunidade onde o serviço será prestado, de forma a promover uma maior presença local da equipe técnica.

### 4. OPERACIONALIZAÇÃO

O escopo de atuação das CONTRATADAS para a reaplicação da Tecnologia Social “Transformando realidades por meio da mobilização e organização comunitária” é composto pelos seguintes eixos de atuação:

- a) Constituição e manutenção do Grupo de Acompanhamento Local – GAL;
- b) Realização de autorrecenseamento;
- c) Execução de atividades de educação ambiental, financeira e patrimonial;
- d) Promoção de intercâmbio entre comunidades;
- e) Elaboração de diagnóstico de demandas sociais.

## **4.1. CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO LOCAL – GAL**

Em cada empreendimento será constituído um GAL composto por representantes da agência do Banco do Brasil no empreendimento, por moradores dos empreendimentos, pelo poder público local e pela CONTRATADA. Caso oportuno, outros atores locais podem compor o GAL.

A constituição deste Grupo ficará sob a responsabilidade da CONTRATADA e se dará mediante assinatura de um Termo de Cooperação em até 30 dias após a aprovação do Plano de Trabalho.

O prazo mínimo de atuação do GAL é de 12 (doze) meses a partir da assinatura do Termo de Cooperação. Porém, recomenda-se que o Grupo permaneça ativo após esse período com a finalidade de suporte para continuidade das ações no empreendimento.

### **4.1.1.ATIVIDADES**

A CONTRATADA deverá:

- a) Articular a constituição do GAL;
- b) Formalizar a constituição do GAL;
- c) Apresentar o Projeto MUTS aos demais representantes do GAL;
- d) Prezar pela manutenção e funcionamento do GAL.

O GAL deverá acompanhar e colaborar com as atividades desenvolvidas no empreendimento e envidar esforços para:

- a) Acompanhar a execução do plano de trabalho da CONTRATADA;
- b) Dar suporte para a reaplicação de TS de mobilização e organização comunitária;
- c) Envolver a comunidade nos processos de mobilização, de diagnóstico e construção de soluções.

## **4.2. AUTORRECESEAMENTO**

O autorreceseamento é o censo de uma determinada comunidade executado por moradores da própria área com apoio da CONTRATADA. Ele inclui desde informações tradicionalmente presentes em cadastros municipais, tais como dados demográficos e perfil socioeconômico, bem como dados que a própria comunidade escolhe incluir, como por exemplo, a quantidade de pessoas com necessidades especiais, idosos com dificuldade de locomoção, entre outros.

#### **4.2.1.ATIVIDADES**

A CONTRATADA deverá:

- a) Realizar reuniões abertas a todos os moradores para apresentar o projeto que será implementado, apresentar os instrumentos de atuação e identificar voluntários interessados em participar da realização destas atividades;
- b) Capacitar os moradores voluntários selecionados para a execução do autorrecenseamento;
- c) Aplicar o questionário do autorrecenseamento nas residências;
- d) Inserir as informações levantadas no autorrecenseamento em um software online que será disponibilizado pela FBB, de tal forma que os dados estejam permanentemente disponíveis de maneira compartilhada;
- e) Apresentar devolutiva à comunidade sobre os resultados coletados;
- f) Realizar atividade, em conjunto com a comunidade, de priorização de temas que afetam o empreendimento, após a consolidação dos dados coletados.

#### **4.3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Dentro do processo de organização comunitária, será trabalhado o tema Educação Financeira para que os moradores dos empreendimentos conheçam e se apropriem do assunto, visando melhorar a saúde financeira da família.

##### **4.3.1.ATIVIDADES**

A CONTRATADA deverá:

- a) Mobilizar as famílias para participação nas atividades;
- b) Organizar as sessões de projeção;
- c) Exibir vídeo sobre educação financeira, cedido pela FBB;
- d) Promover debate orientado utilizando o roteiro de apoio disponibilizado;
- e) Aplicar o questionário para pesquisa de percepção dos participantes.

A atividade deverá ser relatada no 2º Relatório de Atividades, anexando os questionários e as listas de presença.

#### **4.4. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL**

Essas atividades visam promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos,

culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social do empreendimento.

#### **4.4.1.AMBIENTAL**

O processo de organização comunitária deverá contar com atividades de educação ambiental de forma a difundir noções sobre higiene, saúde e doenças individuais e da coletividade. Além disso, a CONTRATADA deverá divulgar informações sobre o uso racional dos recursos naturais, como a água e a energia elétrica, bem como a preservação, conservação ambiental e, manejo de resíduos sólidos.

#### **4.4.2.PATRIMONIAL**

A CONTRATADA deverá também estimular a correta apropriação e uso dos espaços e equipamentos de uso comum, bem como repassar informações básicas sobre manutenção preventiva da moradia e dos equipamentos coletivos, e sobre os sistemas de água, esgoto, coleta de resíduos sólidos e aquecimento solar, quando for o caso.

#### **4.4.3.ATIVIDADES**

A CONTRATADA deverá:

- a) Mobilizar famílias para participação nas atividades;
- b) Organizar o cronograma de atividades;
- c) Realizar atividades de educação ambiental e patrimonial, nos temas: paisagem, biodiversidade, água, esgoto, energia e resíduos sólidos;
- d) Orientar a população sobre as suas potencialidades e vulnerabilidades do ponto de vista ambiental;
- e) Desenvolver ações educativas com o conjunto da população com vistas a conhecer, saber usar e conservar os espaços do empreendimento;
- f) Aplicar o questionário para pesquisa de percepção dos participantes, após a realização das atividades.

As atividades deverão ser relatadas no 2º Relatório de Atividades, anexando os questionários e as listas de presença.

#### **4.5. INTERCÂMBIO**

O melhor veículo de disseminação das metodologias e práticas é o intercâmbio de comunidades, gerando troca de informações, experiências e técnicas diretamente entre moradores dos empreendimentos. A ideia básica do intercâmbio é fortalecer o conhecimento do próprio ambiente para os membros das comunidades.

Ao absorver experiências fora de suas comunidades, as pessoas veem sua própria realidade com outro olhar e ampliam a compreensão sobre sua própria situação.

O intercâmbio também proporciona o reconhecimento da existência de desafios comuns entre os empreendimentos e a busca de soluções coletivas, além de possibilitar a formação de uma rede de ação, que tem um alto poder de fortalecimento das iniciativas particulares de cada comunidade.

#### **4.5.1.ATIVIDADES**

A CONTRATADA deverá:

- a) Articular com a Instituição Idealizadora da TS de mobilização comunitária localidades para realização do intercâmbio;
- b) Viabilizar visita de intercâmbio com membros da comunidade;
- c) Organizar encontros para disseminação das experiências.

#### **4.6. DIAGNÓSTICO DE DEMANDAS SOCIAIS**

Como resultado do processo de mobilização e organização comunitária, a CONTRATADA deverá realizar um diagnóstico para mapear as demandas sociais da comunidade. O diagnóstico deverá ser realizado com base nos dados coletados no autorrecenseamento e contar com a participação proativa da comunidade.

O diagnóstico deverá também apresentar as potencialidades da comunidade, com a finalidade de superar os problemas mapeados e atingir o desenvolvimento sustentável do empreendimento.

Além do autorrecenseamento, a elaboração do diagnóstico poderá absorver as demandas dos grupos temáticos formados pela comunidade. A formação desses grupos deverá ser estimulada pela CONTRATADA para a discussão de temas de interesse da comunidade durante o processo de mobilização.

#### **4.6.1.ATIVIDADES**

A CONTRATADA deverá:

- a) Realizar reuniões setorializadas com a comunidade, visando:
  - i. Analisar a realidade econômica, social e cultural da comunidade;
  - ii. Identificar as demandas existentes;
  - iii. Auxiliar a comunidade a priorizar as demandas, identificando as causas e efeitos da situação-problema;
  - iv. Identificar as potencialidades da comunidade e seus membros;



- v. Mapear oportunidades na dinâmica entre a comunidade e o poder público local;
- vi. Identificar parcerias locais;
- b) Realizar a análise dos resultados do diagnóstico;
- c) Identificar tecnologia(s) social(is), no Banco de Tecnologias Sociais – BTS, que possua(m) potencial para o enfrentamento da demanda identificada;
- d) Validar o diagnóstico junto à comunidade

A depender dos resultados apresentados pela CONTRATADA, a FBB poderá solicitar a apresentação de uma proposta de plano de trabalho, visando a celebração de um convênio de cooperação para a reaplicação da(s) tecnologia(s) social(is) identificadas, como complemento ao trabalho de mobilização.

#### 4.7. METAS DE PARTICIPAÇÃO

Com o objetivo de ampliar o alcance das ações, a FBB indica as seguintes metas de participação:

- a) Autorrecenseamento – 90% das unidades habitacionais ocupadas recenseadas;
- b) Educação Financeira – participação dos responsáveis financeiros de 80% das unidades habitacionais ocupadas;
- c) Educação Ambiental e Patrimonial e Assembleias – representação de unidades habitacionais conforme tabela abaixo:

Faixa	% Participação
Faixa 1	25
Faixa 2	25
Faixa 3	20
Faixa 4	20
Faixa 5	15
Faixa 6	15
Faixa 7	10
Faixa 8	10

#### 5. VALORES

Conforme estabelecido no item 11.1 do Edital de Credenciamento, a remuneração e a forma de pagamento serão efetuadas segundo os critérios estabelecidos no Contrato de Prestação de Serviços (ANEXO IV), mediante a entrega dos seguintes produtos:

- a) Plano de Trabalho de Mobilização e Organização Comunitária;
- b) 1º Relatório de Atividades Mobilização e Organização Comunitária;
- c) 2º Relatório de Atividades Mobilização e Organização Comunitária;
- d) Relatório Final de Atividades Mobilização e Organização Comunitária.

Os valores para a execução dos serviços estão distribuídos em lotes, de acordo com a dimensão do empreendimento imobiliário, conforme a tabela de referência a seguir.

<b>VALOR DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REAPLICAÇÃO DE TS DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA</b>	
<b>Faixa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Faixa 1	126.000,00
Faixa 2	151.000,00
Faixa 3	175.000,00
Faixa 4	200.000,00
Faixa 5	224.000,00
Faixa 6	273.000,00
Faixa 7	371.000,00
Faixa 8	445.000,00

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As instituições realizarão os trabalhos em conformidade com os padrões, processos e metodologias praticadas e recomendadas para a reaplicação da TS de mobilização e organização comunitária, ora expostas neste anexo.

Entretanto, esse resumo não elimina a necessidade de aprofundamento e complementação dos conhecimentos, nem tampouco abrange a totalidade de informações necessárias à execução do objeto deste Edital. No entanto, representa um conjunto de informações necessárias para que as instituições interessadas possam decidir sobre sua participação.

A FBB poderá, previamente à contratação ou durante a execução do serviço, prestar orientações adicionais às CONTRATADAS.